

SE ACHE NA UFBA: O MAPA DO CALOURO PERDIDO!

Pedro Antonio Maciel Dias Melhado¹, Patrícia Lustosa Brito², Tainá Couto dos Santos³,
Sabrina de Andrade Oliveira Santos⁴ e Luana Machado Lyra⁵

¹UFBA – pedromelhado00@gmail.com

²UFBA – patricia.brito@ufba.br

³UFBA – tcouto89@gmail.com

⁴UFBA – sabrina.andradeoliveira@gmail.com

⁵ UFBA – luanalyra13@gmail.com

INTRODUÇÃO

Em 17 de março de 2020 a Universidade Federal da Bahia suspendeu todas as atividades presenciais devido ao crescimento do número de casos de COVID-19 em Salvador, seguindo recomendações internacionais na tentativa de conter a pandemia, como decidido na portaria N°. 103/2020. O semestre letivo que havia iniciado fazia aproximadamente um mês acabou sendo cancelado e as atividades de ensino só foram reiniciadas em 2020.2. Mais dois semestres se passaram apenas com aulas online e finalmente em 2022.1 as aulas presenciais retornaram. Ao considerar o número de estudantes que frequentam o campus apenas poucas semanas em 2020, os estudantes ingressos em 2021, e os estudantes ingressos em 2022.2 estima-se que cerca de 11.512 alunos com pouco ou nenhum conhecimento sobre as instalações da Universidade.

OBJETIVOS

O Se Ache na UFBA foi criado com intuito de identificar os locais na universidade em que os estudantes ingressos do período pandêmico pudessem identificar os institutos, bibliotecas e restaurantes durante a volta desse novo normal.

MATERIAL E MÉTODOS

É sabido que a depender do curso de graduação, o estudante irá frequentar diferentes institutos em relação a um aluno de outro curso. Assim, foram construídos inicialmente três story maps: Engenharias, Geociências e Arquitetura. Posteriormente o story map chamado “Mapa Cultural” foi desenvolvido com o foco de promover espaços de arte e integração nos campi da Universidade Federal da Bahia em Salvador. De forma a promover um ambiente mais acolhedor, buscou-se produzir um mapa que comunicasse numa linguagem coloquial, mais próxima do estudante, informando quais locais são importantes no dia-a-dia do campus. Com esse propósito em mente, foi escolhida como ferramenta o Story Map JS que hospeda todos os caminhos e mapas que constituem o Se Ache na UFBA, o Story Map Js desenvolvido pelo Knightlab da Universidade Northwestern nos Estados Unidos. Essa ferramenta além de gratuita, permite de forma simples construir base em um mapa, uma narrativa de forma sequencial contendo texto, imagens, vídeos, links e áudios. É válido destacar que a base para a navegação e a localização dos pontos indicados pela universidade se distribuem sobre o mapa base do Openstreetmap que a partir do mapeamento da UFBA foi possível identificar e navegar através das indicações do Se Ache na UFBA.

Figura 1 – Material de divulgação do projeto: logo, publicação no instagram e layout no linktree



Fonte: Youthmappers at UFBA (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto teve como produto quatro *story maps* construídos a partir dos cursos voltados para Geociências, Engenharias, Arquitetura, além de um mapa cultural. Os *story maps* dos cursos por área contém cada um 5 a 24 indicações cada um de locais mais frequentados por alunos dessas áreas, o que inclui: institutos onde ocorrem as aulas, bibliotecas da área e geral, pró-reitorias e restaurantes no campus. No mapa cultural foram indicadas 5 localizações entre praças, salas de cinema, museus e teatro.

Figura 2 – Exemplo de página do Story maps do projeto SE ACHE NA UFBA



Fonte: Story Map Engenharias

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, há uma série de aprimoramentos e expansões na perspectiva do projeto. Pretende-se construir, por exemplo *story maps* de outros grupos de cursos e de outras áreas da universidade, além de atender a outras necessidades dos estudantes, como conhecimento sobre o transporte de micro ônibus entre unidades (BUZUFBA) e a rede de apoio para mães estudantes da universidade.

ACESSE O PROJETO!

Figura 3 – Logotipo do projeto



Fonte: Youthmappers at UFBA (2023).

Figura 4 – QRCODE para acesso ao projeto



Fonte: Youthmappers at UFBA (2023).

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao apoio do Capítulo Youthmappers at UFBA e a Universidade Federal da Bahia.

